

# Eventos

## Dia Nacional de Luta pela Pessoa com Deficiência



Para comemorar e conscientizar sobre a importância do Dia Nacional de Luta pela Pessoa com Deficiência, celebrado em 21 de setembro, a InteirAção promoveu na sede da associação uma manhã de troca de experiências e conhecimento.

Contando com apoio da APAE-Bauru, através das Coordenadoras do Programa de Educação Profissional CIP/SEEASP, Sílvia Corrêa e Maria Inês, os colaboradores da entidade conheceram um pouco mais sobre o departamento responsável pelo encaminhamento de jovens com deficiência ao mercado de trabalho. A ação contou também com a valiosa contribuição das Cuidadoras: Ana Paula Rondão, Pâmela Macario e Lucia Helena, convidadas de Marília, responsáveis por compartilhar relatos dos cuidados diários com os alunos.

## Curso de capacitação é realizado em diversas regiões



Através do importante papel em prol da inclusão do aluno com deficiência nas escolas, a InteirAção já capacitou milhares de profissionais desde o ano de sua fundação, em 2011, com passagem por mais de 150 municípios, incluindo a grande São Paulo, Santos, Campinas, entre outros.

### INCLUSÃO FORA DA ESCOLA

O curso de capacitação da InteirAção também contribui diretamente com a reinserção no mercado de trabalho de pessoas que buscam uma nova colocação profissional, incluindo homens e mulheres na terceira idade que encontram na profissão de cuidador uma forma de continuar em atividade, mesmo quando as portas para outros serviços permanecem fechadas.



Foram horas de interação e aprendizagem. No último semestre de 2017, a InteirAção percorreu diversos municípios do Estado de São Paulo e realizou o Curso de atualização com Cuidadores das regiões de Jacareí, Lins, Piraju, Rosana, Campinas e São João da Boa Vista. Centenas de profissionais de apoio escolar tiveram a oportunidade de se atualizar com temas relacionados ao cuidado diário do aluno com deficiência.

Atuando há dois anos como Cuidadora, Natália Peretti considerou o curso de extrema importância. "É essencial, além dos estímulos naturais no ato de cuidar, que a pessoa esteja munida de conhecimentos básicos para desempenhar a tarefa. Além de poder aplicar as técnicas necessárias para criar hábitos diários na vida das crianças com deficiência, melhorando sua qualidade de vida. Esse foi o ponto chave da capacitação, poder trocar experiências, dúvidas e conhecimentos", relatou Natália, agradecida pela oportunidade apresentada.

SUPER NORMAIS - O poder da diferença



Parceiros:



INFORMATIVO



# INTEIRAÇÃO

AÇÃO e INCLUSÃO

## QUEM GANHA COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

ENTREVISTA

### "SOMOS TODOS IGUAIS"

Daniel Dias, multicampeão nas piscinas usa o esporte para fortalecer a inclusão

# Notícias

## Semáforos deverão ter aviso sonoro e sinalização em braille até 2020

Para facilitar a acessibilidade e locomoção de pessoas com deficiência visual, o Contran – Conselho Nacional do Trânsito, do Ministério das Cidades, aprovou a resolução que prevê a instalação de semáforos sonoros em todo país, a partir de janeiro de 2020. Os novos equipamentos deverão possuir sinalização em braille, e alerta com mensagem verbal de indicação para orientar o pedestre.

A tecnologia vai facilitar a vida de milhares de brasileiros, já que segundo dados do IBGE, mais de 6,5 milhões de pessoas possuem algum grau de deficiência visual. No cenário atual, apenas na cidade de São Paulo a tecnologia está mais difundida, ainda assim, os números são inexpressivos, com apenas oito semáforos acessíveis para atender cerca de 2,7 milhões de deficientes. Os novos equipamentos irão beneficiar não apenas os cegos, ou quem tem baixa visão, mas será extremamente útil para pedestres distraídos e idosos.

## InteirAção participa de campanha solidária em Bauru

A InteirAção abraçou a campanha 'Adote um Sorriso', promovida pela Buriti Interiores, em Bauru. A ação foi programada com o objetivo de proporcionar um natal lúdico aos idosos atendidos pelo abrigo Vila Vicentina. Através de cartinhas, os vovôs e vovós fizeram pedidos, que foram prontamente atendidos pela população.

Em sua segunda edição, a campanha foi um verdadeiro sucesso, tendo os presentes doados entregues em uma grande festa de confraternização. Como parceira da ação, a InteirAção colaborou com a divulgação e distribuição das cartinhas.

## Pessoas com deficiência podem solicitar isenção do IPI pela internet

Para facilitar e agilizar o processo no pedido de isenção de impostos na compra do carro novo da pessoa com deficiência, a Receita Federal implantou um novo sistema em que os pedidos podem ser realizados pela internet. As solicitações que abonam o IPI (Produtos industrializados) e o IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) já podem ser enviadas para o site da Receita Federal.

A isenção só vale para pessoas que irão conduzir o veículo, ou seja, não se encaixam no perfil, pessoas com deficiência visual, ou intelectual, por exemplo. A expectativa é de um retorno do processo em até 72 horas, antes chegava a até cinco meses.

## Campanha 'Lacre Amigo' arrecada lacres de latinha para trocar por cadeira de rodas

Idealizado pela Concessionária de Rodovias, Arteris, a Campanha 'Lacre Amigo' tem como objetivo sensibilizar a população a ajudar pessoas com deficiência ou usuários de entidades a conquistar o direito de utilizar uma cadeira de rodas. Para isso, conta com diversos postos de coleta de lacres de latinhas de alumínio em pontos estratégicos nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

A cada 100 garrafas pets de dois litros cheias de lacre arrecadadas é revertido em uma cadeira de rodas. A troca é realizada em parceria com empresas de metalurgia ou cooperativas de reciclagem. Já os beneficiados são escolhidos através de cadastro preenchido no site da campanha. Centenas de cadeiras de rodas já foram entregues pelo projeto. Para saber mais acesse: <http://www.lacreamigo.com.br>



# Fazendo a Diferença

São inúmeros relatos que demonstram que a inclusão escolar abre caminhos para grandes descobertas, que contribuem para o desenvolvimento da tolerância, respeito, além do combate aos preconceitos. Conheça algumas histórias enviadas por cuidadores, pais e pessoas envolvidas diretamente no serviço de apoio e cuidado ao aluno com deficiência! **(Queremos divulgar a sua história! Envie seu depoimento para o e-mail: [ouvidoria@inteiracao.org.br](mailto:ouvidoria@inteiracao.org.br))**

Com um olhar atento e amor pelo que faz, a Cuidadora **Priscila**, de Hortolândia, decidiu colocar em prática o princípio de estimular a independência e autonomia do aluno assistido, um dos principais requisitos para exercer a função de Cuidador. E foi assim que a jovem **Maria Eduarda Saltão**, 14 anos, com paralisia cerebral mostrou importante evolução.



*"Desde o primeiro dia percebi que algumas coisas precisavam ser mudadas. Como ela baba muito, precisa de alguns cuidados básicos de higiene. Montei um kit pra ela com vários itens, e esse cuidado acabou aproximando outras crianças. Acredito que ajudei muito no desenvolvimento da Duda. Quando ela chegou na escola, não falava nada, hoje tenho que pedir para ela parar de falar, damos muita risada, é maravilhoso!", relata.*

O pequeno **Lucas** nasceu com a malformação conhecida como mielomeningocele, além de hidrocefalia, e conquistou o direito de frequentar a rede regular de ensino graças ao suporte da cuidadora **Regina**, que está sempre pronta para prestar todo auxílio que ele possa necessitar.



*"É muito importante saber que tenho alguém para me auxiliar, me sinto mais seguro, pois a Regina está lá sempre que necessário. O convívio com os outros alunos é normal, nos damos muito bem. Desde que cheguei na escola me tornei mais independente!", comemora.*

A sensibilidade do aluno **Ricardo David da Silva** emociona até hoje a cuidadora **Silvia Helena Borges**. Após auxiliar o jovem na escola nos últimos anos, ela acredita que aprendeu muito mais do que ensinou.



*"Ele foi meu primeiro aluno, sempre muito perseverante e determinado. Quando perdi a minha mãe, ele me deu a maior força. Por isso, mesmo podendo tirar uns dias para ficar em casa, preferi ir para o trabalho e ficar com ele. Fui consolada por ele. Gostei do Ricardo desde o primeiro momento, ele é uma grande pessoa, e com certeza vou levar todas as lembranças boas comigo pra sempre", diz.*

Após trabalhar como agente comunitária de Saúde, **Vera**, de Campinas, atua há quatro anos como Cuidadora. Atualmente é responsável pelo aluno **Webert Lucas**, de 13 anos, e é defensora da acessibilidade na escola.



*“A nossa maior dificuldade sempre foi porque a escola não possui local adequado, não tem acessibilidade. Por ele ser cadeirante, não tem rampas adequadas. Agora estão adaptando um banheiro e terei mais facilidade para trocá-lo. Ele é muito sociável, comunicativo e fácil de interagir. Procuro sempre não deixá-lo constrangido quando estou cuidando dele, nossa relação é muito boa”, analisa.*

**\*Vale ressaltar que, apesar do cuidado, amor, carinho e dedicação fundamental no trato com os alunos com deficiência, todos os Cuidadores passam por capacitação para que possam exercer a função.**



Percebendo a dificuldade em lidar com o autismo da pequena **Katylin**, a cuidadora **Simone**, de Marília resolveu, por conta própria, buscar mais informações sobre o transtorno. Após muito estudo, aos poucos foi conseguindo uma melhora significativa no desenvolvimento da aluna.

*“Estou com a Katylin desde 2016, e o começo foi difícil porque tudo era novidade para ela. Ela estranhava tudo, não comia sozinha. Com o tempo fui pesquisando sobre o autismo, li bastante para saber o que poderia fazer. Devagar, descobrimos maneiras de conseguir que ela interagisse, fosse ao banheiro, entre outras coisas. A melhora dela foi significativa. Mesmo sem nunca ter frequentado uma escola regular, acabou dando tudo certo”, comemora!*

A alegria de viver do jovem **Bruno**, que possui malformação nos braços, além de ser deficiente visual, comove o cuidador **Guilherme**, de Presidente Prudente. Através do laço de amizade construído, os dois compartilham conquistas e vivências.

*“Meu maior objetivo sempre foi criar uma relação sincera de companheirismo com o Bruno, e com o passar do tempo nossa relação foi crescendo e viramos amigos. Ele é muito inteligente e independente, e me ensinou muito mais do que ele possa imaginar. Nunca o vi triste, sempre está com um sorriso no rosto, e mesmo com as limitações sempre encara a vida com bom humor. Ele acabou me ensinando que a gente nunca deve deixar os nossos problemas como o cartão de visita da nossa vida... nós sempre podemos ir além”, analisa.*



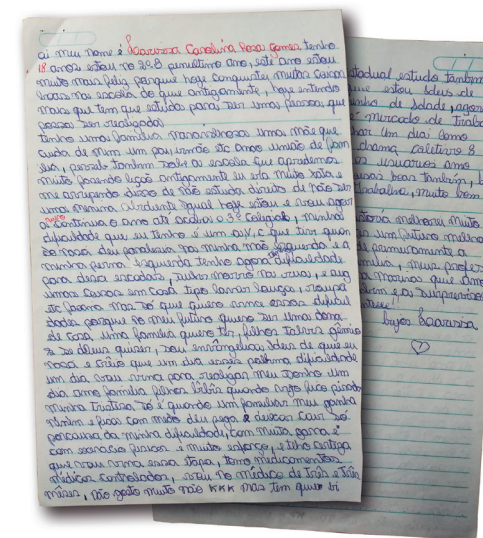
A cuidadora **Cida**, de Campinas, estava se recuperando de um tratamento de quimioterapia quando conheceu o aluno **Eduardo**. Desde então, o jovem, que é autista, conquistou o coração da cuidadora.

*“É o melhor trabalho da minha vida! Ainda estava careca por conta de um tratamento de quimioterapia quando conheci o Eduardo, uma criança linda. Consegui ajudá-lo a desenvolver além do que ele já sabia, como cores, números, pedir ‘por favor’, lavar as mãos depois de usar o banheiro. A maior dificuldade foi em relação a alimentação, pois ele não come de tudo, mas com a ajuda da mãe conseguimos contornar o problema. Convivemos juntos há quase 4 anos, ele é uma criança muito especial, como um filho pra mim”, relata.*



Aos poucos a Cuidadora **Marisa**, de Franca, foi conquistando a confiança da adolescente **Larissa Carolina Gomes**, de 18 anos. Independente, a jovem traça planos para o futuro

*“Por conta de complicações no parto, a Larissa teve AVC e ficou com sequelas no lado esquerdo do corpo. Ela é muito esforçada e determinada, superou muitas coisas. Além da escola, também frequenta a APAE, e se prepara para o futuro. Ela é muito alegre e comprometida, e apesar da personalidade forte, consegui que ela aceitasse algumas regras, ela passou a gostar da escola, dos estudos. Tudo foi resolvido através do diálogo e muito amor”, explica.*



**Larissa** tem 18 anos e é moradora de Franca. Ao saber da participação da cuidadora **Marisa** através de um depoimento no Informativo da InteirAção fez questão de participar através de um relato enviado em uma carta!

*“Estou feliz porque hoje conquistei muitas coisas, entendo que tenho que estudar para ser uma pessoa realizada. Antigamente eu não estudava direito, e me arrependo muito disso, era rebelde. Por conta do AVC no nascimento tenho paralisia na mão e perna esquerda, mas quero vencer todas as dificuldades. Além da escola estadual, estudo na APAE desde pequena, agora com os estudos focado na inserção no mercado de trabalho. Agradeço primeiramente a Deus, minha família, meus professores, minha cuidadora Marisa, que amo, e é minha irmã em Cristo, e a Supervisora Thatiane”.*

## Expediente

A Associação InteirAção é uma entidade de utilidade pública sem fins lucrativos, que tem como missão contribuir para a inclusão social de pessoas com deficiência, em especial, no meio escolar. É também uma ferramenta de aproximação e troca de experiências entre os profissionais de apoio escolar, familiares, simpatizantes da causa, e empresas das mais diversas áreas. Com atuação no Estado de São Paulo, tem perspectiva de expansão para outras localidades tornando-se referência nacional.

### Editora e Jornalista

**responsável:** Luciana Gomes MTB 49171/SP-luciana@inteiracao.org.br

**Impressão:** Gráfica Produções

**Informações, dúvidas, sugestões ou críticas:**

ouvidoria@inteiracao.org.br.

Os artigos e depoimentos assinados não refletem necessariamente a opinião da editora. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal sem a prévia autorização.

**Tiragem:** 2000 unidades

**Distribuição gratuita**

**Contato:** 4007-2810

**Facebook:**

www.facebook.com/inteiracao

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Caros leitores,

No primeiro Informativo de 2018 minha principal fala é: Obrigado! Meu muito obrigado ao Criador pela oportunidade e força que nos dá a cada dia, de contribuir para que as pessoas com deficiência tenham a possibilidade de serem incluídas na escola regular. Isso é mais que um presente, é uma dádiva!

A palavra InteirAção seria simplesmente um nome, mas por ser formada por pessoas com o ideal de 'tornar esse mundo um lugar melhor para se viver', faz com que esse nome ganhe vida, e tenha a nobre missão de participar da educação inclusiva.

Entretanto, como 'uma andorinha só não faz verão', também é verdade que o sucesso da InteirAção só é possível por agregar pessoas que se dedicam, e que por amor ao próximo atuam auxiliando para que pessoas com deficiência tenham sua primeira, e principal inclusão, afóra a família, no meio escolar.

Colaboradores, diretos ou indiretos, vocês são muito especiais, pois são vocês que fazem acontecer. Meu mais sincero e profundo respeito e gratidão! Aproveito para desejar um Feliz e Próspero 2018, que a paz, a luz e o amor guiem nossos passos e ações neste ano novo!

Essa edição foi produzida com muita dedicação e relata encantadoras histórias e uma maravilhosa entrevista para a InteirAção com o atleta Daniel Dias. Tenham todas uma deliciosa leitura!

Atenciosamente,  
A Presidência



# “Embora sejam diferentes, somos todos iguais”

**Com a ajuda do esporte, o multicampeão de natação, Daniel Dias, aprendeu a conviver com a deficiência e se tornou um ídolo nacional**

A deficiência física nunca foi um empecilho na vida de Daniel Dias. O atleta paralímpico é campeão brasileiro e mundial de natação e coleciona conquistas em competições importantes, incluindo as nove medalhas obtidas nas Paralimpíadas do Rio 2016 (quatro de ouro, três de prata e duas de bronze). Ídolo do esporte nacional, Daniel nasceu em 24 de maio de 1988 sem os pés e as mãos, e teve seu primeiro contato com o esporte durante as aulas de educação física, na escola. Além de ser um exemplo no esporte, também faz bonito longe das piscinas, através da fundação do Instituto Daniel Dias, que tem como objetivo ser uma ferramenta de inclusão social. A InteirAção bateu um papo com o campeão em entrevista exclusiva para o Informativo:

**IN:** A InteirAção trabalha em prol da inclusão escolar, através da capacitação dos cuidadores que auxiliam alunos com deficiência na rede regular de ensino. Fale um pouco de como foi sua experiência na escola?

**DA:** Quando ingressei na escola, infelizmente ainda não se falava em "inclusão". Eu era o único deficiente e no início foi um tanto quanto difícil para mim, pois eu era "o diferente". Mas com o tempo pude mostrar aos meus colegas que eu também conseguia fazer muitas das coisas que eles faziam e fomos crescendo juntos. Aprendi muito com eles e acredito que eles também aprenderam comigo.

**IN:** Você estudou na rede regular de ensino?

**DA:** Sim.

**IN:** Tinha auxílio/assistência de algum profissional?

**DA:** Não.

**IN:** Como você avalia a importância da integração de alunos com deficiência e demais alunos nas escolas?

**DA:** Como eu disse acima, aprendi muito com meus colegas de escola e acredito que eles também aprenderam comigo. Acredito ser muito importante a integração entre os alunos para mostrar que, embora sejam diferentes, somos todos iguais. Assim todos crescem respeitando as diferenças.

**IN:** Como foi o início da sua vida de atleta?

**DA:** Sempre gostei de esportes e acredito que esta prática ajudou muito na nossa integração na escola. Tudo que o professor de educação física nos proporcionava, lá estava eu com a turma (futebol, vôlei, basquete, etc). Então, em 2004, pude ver um pouco das Paralimpíadas de Atenas e vi que existia o esporte para pessoas iguais a mim. No ano seguinte, meu pai assistiu a uma palestra e o palestrante apresentava vídeos de pessoas com deficiência praticando esporte. No final meu pai se apresentou a ele e este nos indicou sua Associação (ADD) em São Paulo e foi então como tudo começou.

**IN:** Se você pudesse resumir a experiência de disputar uma competição tão importante como a Paralimpíada em casa, como seria?

**DA:** Numa frase: Uma emoção indescritível.

**IN:** Como você avalia o seu futuro profissional?

**DA:** Pretendo continuar no esporte paralímpico e continuar ajudando de alguma forma.

**IN:** Quais os maiores avanços que você percebe nos últimos anos voltados para Pessoa com Deficiência?

**DA:** Percebo que acima de tudo, com o advento das Paralimpíadas no Rio, está havendo um respeito maior às pessoas com deficiência.

**IN:** Fale um pouco sobre o Instituto Daniel Dias.

**DA:** O Instituto Daniel Dias foi fundado com a intenção de procurar ajudar as pessoas através do esporte. Ou seja, fazer do esporte uma ferramenta de inclusão social.